

# ANÁLISE CRÍTICA DE PROTOCOLOS FISIOTERAPÊUTICOS UTILIZADOS NO TRATAMENTO DA HIPOFUNÇÃO VESTIBULAR PERIFÉRICA – REVISÃO DE LITERATURA

## CRITICAL ANALYSIS OF PHYSIOTHERAPEUTIC PROTOCOLS USED IN THE TREATMENT OF PERIPHERAL VESTIBULAR HYPOFUNCTION – LITERATURE REVIEW

Thais Araujo Miranda<sup>1</sup>, Vitória Ellen Marques Saturnino<sup>1</sup>,  
Maria Franciele Barros de Queiroz<sup>1</sup>, Dayanne Dalva Alves de Sá Carvalho<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Faculdade de Integração do Sertão – FIS, Serra Talhada-PE, Brasil.

### Resumo

**Introdução:** Os protocolos fisioterapêuticos para reabilitação vestibular (RV) descritos pela literatura são uma abordagem específica da fisioterapia que promovem resultados positivos na compensação vestibular devido à capacidade de neuroplasticidade desse sistema. **Objetivo:** Avaliar de forma crítica e com base na literatura científica os protocolos de reabilitação vestibular em indivíduos que apresentam diagnóstico de déficit vestibular periférico. **Metodologia:** A busca de publicações, foi realizada nas bases de dados eletrônicas SCIELO (Scientific Eletronic Library Online), MEDLINE (Medical Literature Analysis and Retrieval System Online), PUBMED (Public Medline or Publisher Medline) e PEDro (Physiotherapy Evidence Database). Foram selecionados ensaios clínicos aleatórios e controlados no período de 2019 a 2023, em língua inglesa e portuguesa. Ao final das buscas foram avaliados os protocolos de cada artigo, a segurança e os principais desfechos na utilização da reabilitação vestibular. **Resultados:** As intervenções de RV variam entre o tratamento convencional e não convencional incluindo realidade virtual. Onze estudos, foram revisados na íntegra, sendo a faixa etária dos participantes acima de 40 anos. Os achados de disfunção vestibular foram diversificados, sendo as mais comuns queixas de desequilíbrio corporal ou instabilidade postural, queixa de vertigem ou tontura. O Dizziness Handicap Inventory (DHI) foi o instrumento mais utilizado para avaliar, consiste em um questionário de 25 itens subagrupados em três domínios de conteúdo representando aspectos funcionais, emocionais e físicos de tontura e instabilidade, possui um importante papel na avaliação do sucesso do tratamento dos distúrbios vestibulares. O período de aplicação dos protocolos de exercícios e a frequência das sessões variou amplamente. **Conclusão:** Apesar de restritos os estudos com RV específica na literatura os artigos selecionados mostraram evidências positivas da sua aplicação nos distúrbios vestibulares.

**Palavras-chave:** Equilíbrio. Fisioterapia. Reabilitação. Vestibulopatia.

Recebido: 06/05/2023

Aprovado: 09/05/2023